

00279/81

RECORTES
n.º 2571
Lisboa Codex
f. 54 4301

	DIARIO (O)	21 MAR 1981
	Lisboa	
	BENFICA	
	Lisboa	
	NOTICIAS de AMARANTE	
	Amarante	
	JOÃO SEMANA	

Política - Professores

Comissão parlamentar pronunciou-se sobre o ISPA e serviço militar ^{ao} para docentes

A contagem de tempo de serviço militar para efeitos de serviço docente e o não-reconhecimento pelo MEC dos diplomas do Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA) motivaram duas recomendações da comissão de educação da Assembleia da República ao Ministério da Educação.

Os problemas levantados pela integração no serviço militar de professores, sem que esse período lhes fosse contado para a carreira docente, haviam sido já levantados por um requerimento apresentado por deputados do PCP, vindo, depois, a motivar um decreto do MEC, segundo o qual o tempo de serviço militar passava já a contar. No entanto, de fora ficou, ainda, um aspecto: este diploma abrange apenas os professores já colocados, mas não aqueles que, tendo sido colocados pelo concurso, ainda não iniciaram aulas. A recomendação da comissão parlamentar sugere ao MEC que esse aspecto seja tido em conta e que estes professores sejam também abrangidos.

A segunda recomendação refere-se aos diplomas passados pelo ISPA, cujos licenciados não têm acesso à carreira, na função pública, de técnico superior. A comissão de educação, para além de recomendar que o diploma do ISPA seja equiparado à licenciatura para este efeito, defende, também que a licenciatura pelo ISPA deve equivaler à licenciatura oficial.

UNIVERSIDADE(S) LIVRE(S)...

O «caso» da Universidade Livre, foi também abordado pela comissão parlamentar não

tenha ainda sido debatido pelo plenário da Assembleia da República (este assunto continua agendado já há algum tempo, depois de um pedido de ratificação, do PCP, sobre o decreto do MEC que legaliza esta empresa).

As divergências entre os vários sectores desta instituição, a que se encontram ligadas personalidades do regime fascista, do CDS e de outros meios político-partidários, reflectiram-se na visita à comissão de educação de duas delegações da Universidade Livre, cada uma delas reivindicando ser a direcção... A entrevista com a comissão parlamentar não conduziu a grandes resultados tendo os parlamentares acordado em receber, em separado, as duas partes. No entanto, a situação parece ser um pouco mais grave, pois haveria mesmo quatro ou cinco direcções da Universidade Livre... Na origem, estariam atitudes diferentes perante a isenção fiscal garantida pela legalização. De qualquer modo, é natural que este tema se refletia na discussão em plenário.

INTERPELAÇÃO: DIA 31 E 1

Entretanto, a interpelação requerida pelo PS sobre questões de educação foi mais uma vez adiada. Em princípio, terá ficado definitivamente marcada para os dias 31 de Março e 1 de Abril.

Neste debate, que poderá ser interessante a vários níveis, estará presente o ministro da Educação, Pereira Crespo que, à partida, parece apenas contar com o apoio do seu próprio partido, o PSD.